



**CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDIM/SC**  
**Lei Estadual nº 16.945 de 08 de junho de 2016**

1 **CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER – CEDIM/SC**, ao sétimo dia do mês  
2 de junho de dois mil e dezesseis, em Florianópolis, realizou-se a 4ª Reunião Plenária  
3 Ordinária do CEDIM/SC, sob a coordenação da Presidenta Conselheira Sheila Sabag,  
4 representante da Rede Nacional Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos  
5 Reprodutivos (RNF). A 4ª Reunião Plenária Ordinária contou com a presença das  
6 Conselheiras Titulares e Suplentes, representantes das Organizações Governamentais:  
7 Conselheira Titular e Vice-Presidenta Célia Fernandes representante da Coordenadoria  
8 Estadual da Mulher (CEM/SC); Conselheira Titular Guerlinde Gomes de Medeiros,  
9 representante da Secretaria de Estado da Administração (SEA); Conselheira Suplente  
10 Sueli Irene Zinkoski, representante da Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e  
11 Esporte (SOL); Conselheira Suplente Fabiana Lopes Ribeiro, representante da  
12 Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS); Conselheira Titular  
13 Adriana Mafra Marghoti e Suplente Margarete da Rosa Vieira, ambas representantes  
14 da Secretaria de Estado da Educação (SED); Conselheira Titular Juliana Terezinha  
15 Martins e Suplente Suzy Cristina Rodrigues, ambas representantes da Secretaria de  
16 Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação (SST); Conselheira Titular Patrícia  
17 Maria Zimmermann, representante da Secretaria de Estado da Segurança Pública  
18 (SSP); Conselheira Suplente Léa Regina Gonçalves, representante as Secretaria de  
19 Estado da Saúde (SES); e Conselheiras Titulares e Suplentes representantes das  
20 Organizações Não Governamentais: Conselheira Titular Carmem Vera G. Vieira Ramos,  
21 representante do Instituto de Estudos de Gênero (IEG); Conselheira Titular Jurema  
22 Ramos dos Santos, representante da Associação de Mulheres de Negócios e  
23 Profissionais da Grande Florianópolis (BPW); Conselheira Titular Adélia Maria Schmitz,  
24 representante da Associação Estadual de Mulheres Camponesas (AEMC/SC);  
25 Conselheira Suplente Adriana Aparecida da Silva, representante da Federação  
26 Catarinense de Mulheres (FCM); Conselheira Suplente Kelly Vieira Meira,  
27 representante da União Brasileira de Mulheres (UBM); Participaram também da 4ª  
28 Reunião Plenária Ordinária do CEDIM/SC, a Jornalista Paula Guimarães, representante  
29 do Projeto Catarinas, a Estagiária de Nível Médio do CEDIM/SC, Sabrina Cristina Santos



**CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDIM/SC**  
**Lei Estadual nº 16.945 de 08 de junho de 2016**

30 e a Secretária Executiva do CEDIM/SC, Fabiana de Souza. Justificaram a ausência,  
31 Conselheira Titular Jane Maria de Souza Philippi e Suplente Vera Lúcia Fermiano,  
32 ambas representantes da Casa da Mulher Catarina; Conselheira Titular Agnes M.  
33 Schipanski Weiwanko e Suplente Daniele Soares da Silva, ambas representantes da  
34 Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina (FETAESC);  
35 Conselheira Titular Myriam Aldana Vargas, representante do Grupo Fogueiro  
36 UNOCHAPECÓ; Conselheira Titular Janaina de Fátima Zdebskyi, representante da  
37 União Brasileira de Mulheres (UBM); Conselheira Titular Roberta Noroschny Schiessl,  
38 representante da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Sustentável  
39 (SDS); Conselheira Titular Maria Cecília Heckrath, representante as Secretaria de  
40 Estado da Saúde (SES). Sheila iniciou a Plenária e procedeu a leitura da **Convocação da**  
41 **4ª Reunião Plenária Ordinária, de 07 de junho de 2016, com início 14h00min, na Sala**  
42 **de Reuniões da SST, sito, Av. Mauro Ramos, 722, Centro – Florianópolis/SC** para  
43 deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**: 1) Levantamento do Quorum; 2)  
44 Avaliação da 4ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres (4ª CNPM); 3)  
45 Apresentação para apoio do CEDIM/SC no Projeto: “Mulheres e LBTs - enfrentando  
46 violências, construindo cidadania”; 4) Apresentação do Projeto Catarinas e conversa  
47 com as conselheiras sobre o aborto legal e clandestino com a Jornalista Paula  
48 Guimarães; 5) Informes Gerais. Adriana Marghoti apresentou a suplente da SED,  
49 Margarete e pediu para que a mesma falasse sobre a sua trajetória profissional, por  
50 ser esta, a primeira participação da Conselheira Margarete no Pleno do CEDIM/SC.  
51 Margarete agradeceu a titular Adriana e saudou as demais participantes. Em sua  
52 apresentação relatou ser professora de Sociologia, lecionando para jovens e adultos e  
53 também no ensino médio, contextualizando as questões pertinentes aos direitos da  
54 mulher e a ausência de suporte para a defesa e garantia destes direitos. Trabalhou por  
55 um ano no CEVIC e lá pode compreender de fato as questões que envolvem a violência  
56 contra a mulher. Margarete elencou que participa do Coletivo de Maracatu Arrasta  
57 Ilha e que estão trabalhando para a criação de um segmento deste coletivo composto  
58 somente por mulheres. Por fim, Margarete agradeceu a acolhida e se colocou a



**CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDIM/SC**  
**Lei Estadual nº 16.945 de 08 de junho de 2016**

59 disposição ao CEDIM/SC. Sheila lhe desejou boas vindas, se apresentou e pediu para  
60 que todas as participantes se apresentassem. Após as apresentações, Fabiana de  
61 Souza, referendou que não constava na Pauta a aprovação das Atas da 2ª e 3ª  
62 Reuniões Plenárias, mas que as mesmas foram encaminhadas às Conselheiras para a  
63 leitura prévia e considerações. Sheila perguntou ao Pleno se concordava com a  
64 inserção do item na pauta. O Pleno respondeu afirmativamente. Sheila perguntou se  
65 as presentes haviam lido as atas e se aprovavam ou gostariam de fazer outras  
66 considerações. A Plenária aprovou as atas por unanimidade. Passou-se então, para o  
67 próximo item da pauta. Sheila ratificou que Célia e Carmem foram às coordenadoras  
68 da Delegação de Santa Catarina e pediu para que ambas iniciassem a referida  
69 avaliação. Carmem relatou que de modo geral a Delegação Catarinense se fez  
70 presente, mas semelhante as demais delegações estaduais participantes da 4ª CNPM,  
71 percebeu a falta de discussões sobre a questão de gênero e a compreensão conceitual  
72 de equidade, igualdade de gênero, e demais terminologias. Carmem pontuou que a 4ª  
73 CEPM fomentou a discussão de temas importantes, mas acredita que as discussões e  
74 estudos devem ser permanentes, além da necessidade de aproximação do CEDIM/SC  
75 junto aos Conselhos Municipais como havia sido planejado com a realização das  
76 Plenárias Itinerantes. Carmem lamentou a ausência de recursos para a realização  
77 destas plenárias e sugeriu então a realização de mais palestras e formações pelo  
78 Estado, mas tem ciência da falta de recursos deste. De modo geral, Carmem avaliou  
79 que a delegação estava engajada e que o uso da camiseta foi uma referência visual e  
80 de identidade da Delegação de Santa Catarina. Célia complementou sobre a  
81 necessidade de uma reunião prévia com todas as delegadas, pois verificou a  
82 necessidade de um alinhamento conceitual, bem como a ausência de sensibilização de  
83 algumas delegadas quanto à participação na 4ª CNPM. Célia falou que houve algumas  
84 delegadas que não participaram efetivamente e por vezes se ausentavam da  
85 Conferência, desconsiderando, portanto a importância da participação e onerando a  
86 oportunidades de outras mulheres que não foram eleitas para a participação na etapa  
87 nacional, igualmente pontuou as delegadas eleitas, que justificaram a não participação



**CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDIM/SC**  
**Lei Estadual nº 16.945 de 08 de junho de 2016**

88 poucos dias antes do embarque, inviabilizando a substituição por suplentes, visto que  
89 as passagens foram compradas nominais e onerando em gastos ao poder público.  
90 Carmem mencionou que uma reunião prévia, além de fomentar a sensibilização e o  
91 alinhamento conceitual das delegadas, embasaria também a elaboração de uma  
92 moção manifestando-se quanto ao momento político do País, contextualizando o  
93 desmonte e extinção da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM). As  
94 coordenadoras falaram ainda que a estrutura da 4ª CNPM foi muito boa, e  
95 exemplificaram positivamente aspectos da hospedagem, alimentação e do traslado.  
96 Sheila sugeriu o encaminhamento de ofício parabenizando pelo esforço e organização  
97 do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM) pela realização da 4ª CNPM.  
98 Sheila pontuou que muitas propostas advindas da 4ª CEPM de Santa Catarina foram  
99 elencadas na íntegra e votadas na 4ª CNPM, o que significa o reconhecimento da  
100 atuação de Santa Catarina no diagnóstico dos avanços e desafios concernentes a  
101 políticas para as mulheres. Jurema ratificou a necessidade do nivelamento das  
102 delegadas e elucidou a importância da participação das mulheres em pelo menos duas  
103 conferências, visto considerar esse momento, um amadurecimento na militância na  
104 defesa e garantia dos direitos da mulher. Jurema referendou o ótimo trabalho das  
105 Coordenadoras Célia e Carmem que mantiveram permanentemente o grupo unido.  
106 Carmem pontuou que as delegadas mesmo previamente em posse das propostas  
107 encaminhadas por email, precisavam ter se apropriado efetivamente das mesmas.  
108 Fabiana de Souza informou que todas as propostas foram encaminhadas por email e  
109 que as orientou para verificarem se as propostas do Estado de Santa Catarina estavam  
110 contempladas no relatório da 4ª CNPM. Juliana também referendou sobre a  
111 necessidade de um alinhamento conceitual, para maior sensibilização e apropriação  
112 das delegadas quanto a importância da participação. Célia, Carmem e Sheila  
113 agradeceram o trabalho da Fabiana de Souza e da Sabrina, pois desenvolveram as  
114 atividades com presteza e comprometimento na garantia de participação da Delegação  
115 de Santa Catarina na 4ª CNPM. Dando continuidade a avaliação, Juliana falou que  
116 estreou como conselheira do CEDIM/SC na 4ª CEPM e que considerou aquele



**CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDIM/SC**  
**Lei Estadual nº 16.945 de 08 de junho de 2016**

117 momento como uma imersão nas demandas e atribuições do Conselho. Pontuou  
118 também a sua participação na 4ª CNPM e considerou que foi um momento muito  
119 importante no contexto político do País, em especial ao contexto histórico da luta das  
120 mulheres. Juliana parabenizou o trabalho realizado pelas coordenadoras da Delegação,  
121 que foram lideranças para as mulheres. Adélia avaliou a 4ª CNPM como positiva,  
122 exemplificando a infraestrutura, mas avaliou como deficiente os trabalhos de grupo,  
123 visto o esvaziamento dos mesmos, devido as atividades e o momento político. Avaliou  
124 positivamente o trabalho da Secretária Executiva do CEDIM/SC na condução dos  
125 trabalhos anteriormente à 4ª CNPM. Kelly fez sua avaliação enquanto convidada  
126 especial da SPM e referendou que a 4ª CNPM foi um momento importante quanto a  
127 garantia de participação de várias clivagens do ser mulher, embora por alguns  
128 momentos sentiu-se constrangida com olhares de curiosidade e estranhamento. E que  
129 devido ao contexto político evoluiu-se especialmente com os grupos que estavam  
130 organizando as passeatas e manifestações. Avaliou ainda que a 4ª CNPM aconteceu  
131 junto ao contexto histórico importante e que a participação dessa pluralidade de  
132 mulheres foi fundamental. Findando a avaliação, Kelly expôs a importância das  
133 manifestações e lutas e contextualizou a determinação da Prefeitura Municipal quanto  
134 a mudança de espaço físico dos Conselhos Municipais, entre eles, o Conselho  
135 Municipal dos Direitos da Mulher (COMDIM) de Florianópolis para a Casa dos  
136 Conselhos localizada na Rua Vitor Meirelles, 226, Centro, Florianópolis. Local que  
137 segundo a Conselheira, não possui condições de acessibilidade para pessoas com  
138 deficiência e idosas e tão pouco viabiliza o acesso, visto estar localizada em rota  
139 distante de locais com paradas de transporte público. Kelly disse que o COMDIM de  
140 Florianópolis, possui duas conselheiras com mobilidade reduzida e que na próxima  
141 eleição está garantida uma vaga para entidade que representante de pessoa com  
142 deficiência. Kelly então reiterou o email encaminhado ao CEDIM/SC solicitando o apoio  
143 no trato a adequação da Casa dos Conselhos para a alocação dos COMDIM no referido  
144 espaço. Sheila pontuou a necessidade do CEDIM/SC manifestar-se quanto à solicitação  
145 do COMDIM. A Plenária sugeriu uma visita no espaço e a manifestação oficial quanto



**CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDIM/SC**  
**Lei Estadual nº 16.945 de 08 de junho de 2016**

146 apoiando o Conselho Municipal. Carmem, Patrícia e Juliana se disponibilizaram a fazer  
147 a visita junto à Secretária Executiva Fabiana de Souza. Sueli falou que teve a  
148 experiência de trabalhar na área da Política de Assistência Social no Estado e ratifica a  
149 que a Política de Assistência Social de Florianópolis apresenta uma gama de questões  
150 deficitárias que inviabilizam a sua efetivação. Sueli avalia ser um momento pertinente  
151 para a defesa da garantia dos direitos que estão além do olhar da gestão. Findando  
152 também o item da Ordem do dia, a Plenária também deliberou pelo encaminhamento  
153 de Ofício ao CNDM parabenizando-o pela 4ª CNPM. Fabiana de Souza encaminhará  
154 também a todas as conselheiras estaduais a solicitação de apoio encaminhada pelo  
155 COMDIM de Florianópolis ao CEDIM/SC. Ao findar o item da pauta, Sheila falou que  
156 naquele dia encerrava-se a inscrição das entidades da Sociedade Civil para eleição de  
157 onze vagas para compor o CEDIM/SC e perguntou a Fabiana de Souza quantas  
158 inscrições o CEDIM/SC havia recebido até aquele momento. Fabiana de Souza  
159 respondeu que haviam inscritas até aquela tarde oito entidades. Sheila propôs ao  
160 Pleno a ratificação da não realização do Fórum, de acordo com o Edital 01/CEDIM/SC  
161 2016, caso o número de inscrições alcançasse o total de onze entidades devidamente  
162 habilitadas. Sheila disse que se o número de inscrições for menor que onze haverá a  
163 necessidade de prorrogação. O Pleno aprovou a sugestão. Kelly expôs que a Casa da  
164 Mulher Catarina, participou de Edital 01/2016 de concorrência pública do Prêmio do  
165 Fundo Fale sem Medo da Avon mediado pelo Fundo Elas, sendo premiada, portanto,  
166 com o Projeto Mulheres e LBTs - enfrentando violências, construindo cidadania. O  
167 Projeto, tem o prazo de 12 meses para ser implementado e tem dois objetivos: o  
168 primeiro é capacitar os operadores das políticas públicas com o foco nas questões de  
169 gênero e combate a violência contra a mulher. Cujá capacitação/sensibilização terá  
170 carga horária de 20 horas/aulas relacionadas as diretrizes da política para as mulheres  
171 e aspectos do pensar e refletir a questão de gênero na operacionalização das  
172 atividades, sendo prevista para oitenta profissionais das áreas de Assistência Social,  
173 Educação, Saúde e Segurança Pública. O outro objetivo é mapear no Estado de Santa  
174 Catarina, como se dá o acolhimento das mulheres nessas aéreas. Esse mapeamento



**CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDIM/SC**  
**Lei Estadual nº 16.945 de 08 de junho de 2016**

175 será realizado com duzentas mulheres (cem não identificadas dentro da relação de  
176 orientação sexual e cem mulheres identificadas como lesbo, bi e trans). Kelly disse que  
177 atualmente a Casa da Mulher Catarina tem como parceira o Comitê Estadual de  
178 Atenção às Pessoas em Situação de Violência Doméstica, Sexual e Outras Violências da  
179 SES, visto que fomenta a descentralização do protocolo de violência. Neste sentido o  
180 Comitê está convocando uma capacitação de trinta e duas horas/aula, pensando a  
181 intersectorialidade, com cento e trinta técnicos, gestores coordenadores, dessas quatro  
182 aéreas, e problematiza as questões relacionadas à violência, em específico a violência  
183 sexual de crianças, adolescentes e mulheres. Desta forma, por meio do Projeto, a Casa  
184 da Mulher Catarina promoveria quatro capacitações e em fevereiro de dois mil e  
185 dezessete será realizada a avaliação dessas áreas do trabalho e dos resultados da  
186 pesquisa que será provavelmente junto a UDESC E UFSC. As capacitações iniciam-se  
187 em agosto com o Comitê já mencionado. Kelly solicitou assim o apoio do CEDIM/SC  
188 quanto a identificação dos municípios que deverão ter garantido a capacitação de seus  
189 profissionais para que possam direcionar qual o perfil do público que se pretende  
190 capacitar/sensibilizar. Posteriormente será criado também um Observatório  
191 coordenado e dirigido pelo movimento social. Paula falou sobre o Projeto Catarinas o  
192 qual foi financiado coletivamente. É um projeto de jornalismo especializado em gênero  
193 e direitos humanos, realizando a cobertura e a produção de jornalismo local e em todo  
194 o Estado de Santa Catarina. Uma das reportagens, segundo Paula, será sobre o aborto  
195 legal e clandestino em Santa Catarina. E nesse sentido, veio conversar e conhecer com  
196 as Conselheiras sobre o tema. Questionou então, se conhecem quais os hospitais que  
197 realizam o aborto legal, etc. E solicitou o apoio de CEDIM/SC com pautas, denúncias,  
198 entre outras informações. Sheila informou que o CEDIM/SC não recebeu nenhuma  
199 denúncia no trato a estas questões. Referendou que apenas quatro municípios  
200 catarinenses realizam o aborto legal: Florianópolis, Blumenau, São José e Joinville.  
201 Sheila disse que os abortos inseguros/clandestinos não são contabilizados, pois as  
202 mulheres não procuram ou desconhecem os serviços especializados. E que é  
203 necessário atentar-se a outros fatores que estão ligados ao cunho religioso das gestões



**CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDIM/SC**  
**Lei Estadual nº 16.945 de 08 de junho de 2016**

204 de hospitais e demais órgão da saúde. Sheila citou o aconselhamento realizado no  
205 Uruguai após a realização do aborto. Informes Gerais: Carmem solicitou que o  
206 CEDIM/SC posicione-se em relação a forma de gestão do mandato 2016-2018, bem  
207 como as comissões do CEDIM/SC para que quando assumam as novas representantes  
208 o CEDIM/SC tenham o conhecimento do seu trabalho. Carmem ficou responsável em  
209 lançar a proposta por email. Fabiana de Souza fez a leitura do Ofício da FECAM/SC  
210 encaminhado ao Secretário da SST, Geraldo Althoff, contendo a avaliação feita por  
211 esta Federação referente às Conferências Estaduais. Fabiana de Souza informou que  
212 participou da reunião mensal das secretarias executivas dos Conselhos junto ao  
213 gabinete da SST, e que esse tem sido um momento de trocas e experiências dos  
214 conselhos junto ao Gabinete. Célia informou sobre a realização do Seminário de  
215 Empoderamento das Mulheres na Política. Juliana informou que participou da Reunião  
216 da Comissão Intersetorial do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do  
217 Adolescente (CEDCA/SC) para a construção do Plano Decenal, e que aguardam  
218 contratação de assessoria técnica para a elaboração e alinhamento do referido Plano.  
219 Patrícia e Suzy justificaram a ausência na última plenária do CEDIM/SC. Suzy  
220 complementou que por motivos de saúde precisou se afastar do trabalho e gostaria de  
221 saber como estão sendo desenvolvidos os trabalhos da Comissão de Alteração do  
222 Regimento Interno. Sheila respondeu que não houve reunião para tratar do tema.  
223 Sheila agradeceu a presença de todas. Nada mais havendo a tratar, eu Fabiana de  
224 Souza, Secretária Executiva do CEDIM/SC lavrei a presente ata.